

HUELVA LA LUZ



SIERRA

- Vías rápidas / Auto-estradas —
- Rede do Estado (RIGE) —
- Estrada de 2º Ordem da Região Autónoma —

LOCAIS DE INTERESSE

ALOJAMENTO

- Alajar**
- H* La Posada de Alajar
T 95912 57 12
www.laposadadealajar.com
- Almonaster la Real**
- Apartamentos El Manzano
T 95950 31 01
 - H* Casa García
T 95914 31 09
www.hotelcasagarcia.com
 - Hs** R. Posada El Camino
T 95950 32 40
www.posadaelcamino.com
 - Hs* La Cruz
T 95914 31 35
- Aracena**
- H*** Finca Valbono
T 95912 77 11
www.fincavalbono.com
 - H** Los Castaños
T 95912 63 00
www.loscastanoshotel.com
 - H** Sierra de Aracena
T 959 12 61 75
www.hsierraaracena.es
 - H* Rural El Molino del Bombo
T 95912 84 78
 - Hs* Casa Manolo
T 95912 80 14
- Aroche**
- Hs* Picos de Aroche
T 95914 04 18
- Corteconcepción**
- Hs* La Casa del Cura
T 95912 01 20 / 00 50
- Cortegana**
- H** La Posada de Cortegana
T 95950 33 01 / 95950 33 17
www.posadadecortegana.com
 - Hs* Cervantes
T 95913 15 92
 - Hs* El Aceitón
T 95913 13 56
- Cumbres Mayores**
- Hs** Mayma
T 95971 05 92
 - Hs* Togahilo
T 95971 00 06
- Encinasola**
- H** Rincón del Abade
T 95971 45 36
www.rincondelabade.com

- Fuenteheridos**
- Hs* El Barrio T 95912 50 33
 - Hs* Carballo T 95912 51 08
- Galaroza**
- H*** Galaroza Sierra T 95912 32 37
www.hotelgalaroza.com
 - Hs* Toribio T 95912 30 73
 - Hs* Venecia T 95912 30 98
- Jabugo**
- Hs* La Aurora T 95912 11 46
- Los Marines**
- Hs* Finca Buenvino T 95912 40 34
www.fincabuenvino.com
- Rosal de la Frontera**
- Hs** Hostel Frontera T 95914 10 28
 - Hs* El Gallego T 95914 14 63
- Santa Ana la Real**
- Hs* El Cruce de Santa Ana T 95912 23 33 / 23
- Santa Olalla de Cala**
- Hs* Casa Carmelo T 95919 01 69
- Valdezufre – Aracena**
- H*** Posada de Valdezufre T 95946 33 22
www.valdezufre.com
- Zufre**
- Hs* La Posa T 95919 81 10
- CASAS RURAIS**
- Alajar**
- Casa Rural Molino Río Alajar T 95950 12 82
www.molinorioalajar.com
 - La Encina I y II T 95912 73 17
- Almonaster la Real**
- Casa Rural Los Gallos T 95950 11 67 / 68736 57 54
www.alojamientoalmonaster.com
 - Finca Arroyo La Jara T 66134 16 58
www.arroyolajara.com
 - Las Palmeras T 95914 32 40
www.laspalmerasrural.com

- Aracena**
- Casa Rural Las Cañadas del Agua T 95912 84 26
 - Casa Rural La Esquinilla T 95912 60 68
 - Casa Rural Monte San Ginés T 95912 64 32
 - Casa Rural El Patio T 95912 89 94
 - Casa Rural El Precio Justo T 95912 60 72
www.casauralelpreciojusto.com
 - Casa Rural El Tornero T 95912 81 35
www.fincaeltornero.com
 - Molino del Bombo T 95912 84 78 / 56225 47 66
www.molinodelbombo.com
 - Molino Fuente Santa T 68784 03 12
www.molinofuentesanta.com
- Aroche**
- Casa Rural El Marbón Alto T 95914 00 70 / 66775 64 45
 - Casa Rural Monterrey T 95950 32 23 / 696 02 27 41
 - Complejo Turístico Rural Puerto Peñas T 95950 30 02 / 60961 41 68
www.puertoaroche.com
 - Casa Rural La Portilla T 95914 03 35
www.laportillaaroche.com
 - Casa Rural Los Punteales T 95950 32 23
 - La Morera T 95950 32 51
www.fincamontefrio.com
- Campofrío**
- Casas Rurales Doña Librada T 95946 50 40 / 61077 78 71
www.donalibrada.com
- Corteconcepción**
- Casa del Cura T 95912 01 20
- Cortegana**
- Casa Rural Los Carambas T 65665 76 11
 - Casa Rural El Hornillo T 95950 32 51
www.fincamontefrio.com

- Cerca de Ochoa T 67059 76 76
 - Casa Rural Montefrío T 95950 32 51 / 66675 68 75
www.fincamontefrio.com
 - Casa Rural Valconejo T 60750 26 84
 - Casa Rural Villacinta T 95913 15 22
www.casauralvillacinta.com
- Cortelazor**
- Apartamentos El Cercado de Arriba T 66735 77 43
www.corteturismo.com
- Cumbres de San Bartolomé**
- La Fonda del Castillo T 95972 11 33
www.lafondadelcastillo.com
- Fuenteheridos**
- Casa Rural El Moro T 95950 10 79
www.fincaelmoro.com
 - Casa Rural Sierraonuba T 95912 31 11
www.sierraonuba.com
 - Casa Tinoco T 95450 08 02 www.casatinoco.com
- Galaroza**
- Andalucía Park T 95912 33 15
www.andaluciapark.com
 - Casa Rural Picadero La Suerte T 95912 30 10
- Higuera de la Sierra**
- Casa Rural Olegario T 95422 13 08
 - Casa Rural El Tejar T 95919 60 09
- Jabugo**
- Casa Rural El Pozuelo T 95950 13 50 / 11 84
- La Nava**
- Finca Huezna T 67673 51 36
www.alojamientoruralhuezna.com
 - Casa Rural Los Rosales T 95912 13 92
 - Casa Rural El Terreguero T 95912 11 15
- Linares de la Sierra**
- Casa Rural Valle – Sierra T 95946 37 46
- Los Romeros – Jabugo**
- Casa Rural La Silladilla T 95950 13 50 / 13 51
www.visionrent.com

- Valdellarco**
- Casa Rural El Risco del Lomero T 954 90 03 17
www.valdellarco.com
 - Casa Rural El Zarzo de Nemesio T 95490 03 17
www.bauksar.com
- Zufre**
- Casa Rural La Vicaría T 68981 84 86
www.lavicaria.net
- PARQUES DE CAMPISMO**
- Aracena**
- C 1ª Aracena Sierra T 95950 14 75
www.campingsonline.com/aracenasierra
- Cumbres Mayores**
- C 3ª Las Cabañas de Cumbres T 95971 03 72
- Fuenteheridos**
- C 2ª El Madroñal T 95950 12 01
- Puerto Moral**
- C 3ª Molino La Rueda T 95950 11 99
- MUSEUS**
- Aracena**
- Gruta de las Maravillas T 95912 83 55
www.cuevasturisticas.com
grutadelasmavillas@ayto-aracena.es
 - Museo del Jamón T 95912 79 95
www.aracena.es
museodeljamon_aracena@diphuelva.es
- TURISMO ACTIVO**
- Aracena**
- Doñana – Aracena Aventura T 95912 70 45
www.donana-aracena-aventura.com
- Corterrangel – Aracena**
- Arkan Aventura T 95950 10 01
- PARQUE NATURAL DE SERRA DE ARACENA Y PICOS DE AROCHE**
- Escritório do Parque Natural**
- T 95912 84 75 / 95912 84 75
- Serviços Centrais do Ministério Regional do Ambiente**
- T 95500 34 00 / 35 00
buzondelciudadano.cma@juntadeandalucia.es
- Delegação em Huelva**
- T 95901 15 00

- Centro de Visitantes El Cabildo Viejo (Aracena)**
- T 95912 88 25
Horário: 9.00/14.00h – 17.00/20.00 h.
Excepto segundas-feiras úteis.
- INFORMAÇÃO TURÍSTICA**
- Almonaster la Real**
- T 95914 32 06
- Aracena**
- T 95912 82 06
- Aroche**
- T 95914 02 19
- Baluart de San Juan**
- T 95971 41 31
- Cortegana**
- T 95950 30 54
- Cumbres Mayores**
- T 95971 04 99
- Santa Olalla de Cala**
- T 95919 05 71
- OUTROS**
- Aeropuerto de Sevilla T 95444 90 00
www.aena.es
 - Aeropuerto de Faro T (00-351) 28980 08 00
www.ana-aeroportos.pt
 - Estación de autobuses de Huelva T 95925 69 00
www.damas-sa.es
 - Renfe Huelva T 90224 02 02
www.renfe.es
 - Ave Sevilla T 90224 02 02
www.renfe.es
 - Servitaxi T 95925 15 00
 - Tele-taxi T 95925 00 22
 - Urgencias T 112
 - Policia T 092
 - Bomberos T 080
 - Emergencia sanitaria T 061
 - Policia Nacional T 091
 - Protección Civil T 95921 01 12
 - Cruz Roja T 95922 22 22
 - Guardia Civil T 959 241 900
 - Infoca T 900 850 500
 - Salvamento marítimo T 90020 22 02

Sierra de Aracena y Picos de Aroche

www.turismohuelva.org

ROTA DOS CASTELOS

A Serra de Aracena y Picos de Aroche está situada no extremo ocidental da Serra Morena, a Norte da província de Huelva, tendo aquela sido, na idade média, palco de lutas fronteiriças com Portugal. O legado histórico daqueles conflitos é constituído pelas numerosas fortalezas que formam a chamada “Banda Gallega”.

Durante o século XIII, em épocas de disputas fronteiriças com o vizinho reino de Portugal, o Rei Sancho IV O Bravo decide empreender a organização de uma sólida linha de construções defensivas, situadas na sua maioria na Serra de Aracena, dada a sua importante situação geo-estratégica. Este plano militar, conhecido por “Banda Gallega”, dado ter-se fomentado a sua repovoação por galegos e leoneses depois da expulsão dos muçulmanos, organizou-se em três arcos de fortalezas incrustadas em numerosos municípios, cujo objectivo último era proteger a cidade de Sevilha.

A Rota dos Castelos é uma excelente opção para conhecer o valor histórico e patrimonial das populações e comarcas do Parque Natural de Aracena y Picos de Aroche. Apta a ser percorrida em qualquer época do ano, para se deslocar entre as localidades, recomendável o uso do automóvel ou de transporte público: Aroche, Cortegana, Almonaster la Real, Encinasola, Cumbres de San Bartolomé, Cumbres Mayores, Cala, Santa Olalla de Cala, Zufre e Aracena. Apesar de se poder efectuar a rota seguindo múltiplos itinerários, propomos aqui uma opção na direcção Leste-Oeste que percorre uma dúzia de fortalezas que ainda se conservam destas três históricas linhas defensivas, e que estão distribuídas pelos diferentes municípios e em diferente estado de conservação.



Entardecer sobre a Igreja Prioral do Castelo, Aracena

O percurso inicia-se em Cala e Santa Olalla de Cala. Embora em Cala vamos encontrar uma fortificação muito deteriorada, a sua visita compensa vivamente, já que o caminho que sobe e o miradouro oferece uma magnífica vista sobre a Serra. Em Santa Olalla de Cala, o castelo, construído que está sobre uma ampla base e flanqueado por dez torres apresenta um aspecto imponente e coroa uma colina que domina a povoação. Este é, juntamente com o de Cumbres Mayores, o único castelo erigido expressamente na linha defensiva que não aproveita anteriores fortificações muçulmanas. Quinze quilómetros a Sudeste, Zufre, povoação de ressonâncias árabes tanto no seu nome como no seu traçado, foi em tempos uma zona urbana fortificada pelos almóadas, de cuja muralha se conservam ainda hoje fragmentos como a Torre de la Harina. A sua construção, portanto, não é consequência do litígio fronteiriço com Portugal, se bem que serviu posteriormente para proteger a população dos avanços do antigo inimigo.

Aracena, em pleno coração da serra, é talvez a população mais turística da comarca, e o ponto de encontro por excelência do Parque Natural da Serra de Aracena y Picos de Aroche. Sobranceira sobre a cidade ergue-se a colina do Castelo, na qual assenta a Igreja Prioral do Castelo e os restos da antiga fortaleza, que teve grande importância estratégica. Por debaixo da colina esconde-se a Gruta das Maravilhas, uma gruta cárstica com percursos guiados de mais de um quilómetro e um dos pontos de maior interesse do Parque Natural. As três linhas defensivas coincidem quase exactamente no seu limite a Sul com a estrada Sevilha-Lisboa (N-433), e por ela podemos seguir em direcção ao Oeste, de Aracena até Cortegana, onde se pode observar, assente sobre uma das suas colinas, o castelo, perfeitamente restaurado. Pode visitar-se durante todo o ano e alberga um recolhido museu com peças arqueológicas e móveis de época. Em Agosto, celebram-se neste castelo umas populares jornadas medievais com diferentes realizações gastronómicas, festas e exposições. Poucos quilómetros a Sul, em Almonaster la Real, encontra-se uma das poucas fortalezas árabes que se conservam da época califal, parte de um conjunto que integra uma mesquita da mesma época e mais recentemente, a praça de touros, esta construída sobre o pátio de armas.

A N-435 Huelva-Badajoz conduz-nos com facilidade em direcção ao Norte pelo arco intermédio da “Banda Gallega” até às três “Cumbres” (Cumes): Cumbres de San Bartolomé, Cumbres de Enmedio e



Baluarte de San Felipe, Encinasola



Panorâmica do Parque Natural da Serra de Aracena y Picos de Aroche

Cumbres Mayores; estas localidades têm a sua origem no abandono de uma anterior cidadela romana chamada Concordia Julia Nertóbriga, cujas populações se deslocaram para os três montes próximos. Cumbres Mayores é a de maior tamanho e conserva no mais alto do seu perímetro fortificado um castelo monumental, chamado Sancho O Bravo, que encerra uma superfície de um hectare por detrás dos seus muros ameaçados de dez metros de altura e três de espessura. Foi declarado Monumento Nacional em 1985. Na vizinha Cumbres de Enmedio encontramos os restos de uma muralha de artilharia da mesma época.

O nosso primeiro percurso pelos castelos da serra completa-se com uma visita à primeira linha defensiva, a mais próxima de Portugal, que compreende as localidades de Fregenal de la Sierra, em Badajoz, Encinasola e Aroche. Em Encinasola conservam-se restos de um castelo de cuja importância dão fé a abundância de torreões e a espessura das muralhas. No século XVI ergueram-se nesta localidade baluartes defensivos, dos quais permanecem os fortes de San Felipe, dedicado a Filipe II, e de San Juan, dedicado a Juan de Austria, ambos restaurados e abertos ao público.

A estrada das Contendas, no nosso caminho em direcção ao último ponto da rota, a vila de Aroche, delicia-nos com belas vistas do vale do rio Múrtigas. Esta povoação intrinsecamente serrana está rodeada por um colossal recinto amuralhado do século XVII, o que não retira interesse a uma das fortalezas mais emblemáticas da “Banda Gallega”, o Castelo das Armas de Aroche. Originário da época almorávida, sofreu depois impor-



Campanário da Penha de Arias Montano, Alajara

tantas reformas às mãos de espanhóis e portugueses, dada a sua proximidade da instável fronteira. No início do século XIX também se albergou no seu pátio de armas uma praça de touros, onde se continuam a realizar touradas e espectáculos equestres.

ROTA DOS CAMINHOS

Com um clima moderado em qualquer estação, elevações suaves e enormes atractivos culturais e naturais, a Serra de Aracena y Picos de Aroche constitui um destino de sonho para a prática de caminhadas. Oferecem-se ao caminhante mais de 700 quilómetros de caminhos sinalizados para a percorrer.

A Serra de Aracena y Picos de Aroche foi declarada Parque Natural em 1989, e entre os seus limites estende-se um extenso território de 186.827 hectares que inclui vinte e oito municípios com uma população total de aproximadamente 41.000 habitantes. Este é um ambiente onde o Homem e a Natureza se uniram para oferecer ao visitante uma paisagem harmónica e de grande beleza, e onde a conjugação de riqueza cultural, marca histórica e valores ecológicos faz da zona um lugar ideal para a realização de percursos de diversos tipos: botânicos, históricos ou ornitológicos.

As vantagens que estas paragens oferecem para a prática de percursos pedestres são diversas. Trata-se de um ambiente de montanha suavemente abrupto alinhado na direcção Noroeste-Sudeste, onde os cumes rondam os setecentos metros chegando por vezes até aos mil. A presença próxima destas montanhas relativamente ao Oceano Atlântico propicia um clima moderadamente mais húmido que o das comarcas vizinhas, o que se reflecte numa paisagem atravessada por abundantes regatos e ribeiros que levam a água às bacias dos rios Guadiana, Guadalquivir e Odiel.

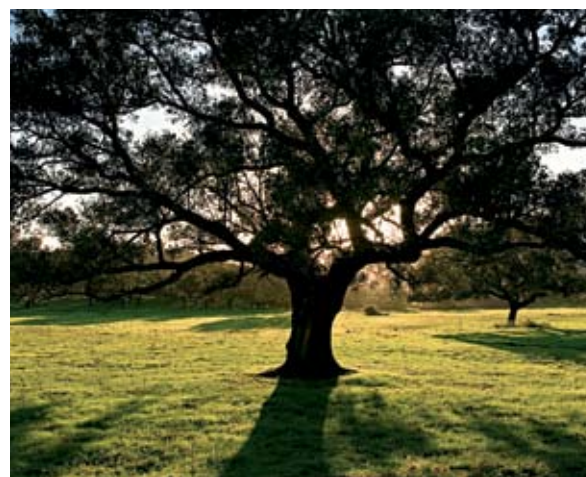
Os amantes das caminhadas não encontrarão uma Estação do ano que não seja propícia para as efectuar, na Serra de Aracena. Embora a Primavera e o Outono sejam a época ideal, o Verão é também muito agradável e no Inverno é raro que as temperaturas baixem até provocarem geadas.

A paisagem vegetal da serra é rica em diversidade, e a sua nota dominante são os aziniais com devesas, fruto da longa relação das florestas da zona com os usos económicos e a sua limpeza pela mão do homem em benefício da criação de gado. Muitas vezes, em zonas com mais humidade, os sobreiros descascados cada nove anos para o aproveitamento da cortiça que apresentam nos seus troncos diferentes e variadas gamas de vermelhos, misturam-se com as azinheiras em grandes devesas mistas ou formam massas puras de sobreiros. Outras espécies autóctones são a carvalhiça e o bastante mais escasso carvalho-negral. O clima da serra é também ideal para os castanheiros em zonas de sombra, e quando os caminhos escolhidos se aproximam de correntes e regatos – o que acontece com frequência – podemos contemplar choupos, amieiros e freixos nos leitos, que, por vezes, constituem autênticas florestas em galeria.

Sobre este singular território assenta um conjunto de caminhos naturais, caminhos e antigas vias pecuárias que hoje continuam a ligar aldeias, localidades e casarões entre si. O florescimento de uma nova sensibilidade que procura no mundo rural uma certa e variada dose de harmonia e exercício físico em contacto com a natureza revitalizou o uso de velhas rotas e engendrou novos itinerários que aproveitam as calçadas tradicionais. Os percursos organizados, actividade realizada por diferentes associações, câmaras municipais e administrações, têm mais de seiscentos quilómetros de caminhos, estes assinalados na comarca do Parque Natural, o que o torna possuidor de uma das mais densas redes de Espanha. Existem também traçados de extensão diversa e de todos os níveis de dificuldade, o que permite que muita gente com diferentes interesses e condição física diversa pratique esta actividade.

O ordenamento internacional destes caminhos divide-os em duas categorias: de “Grande Trajecto” e de “Pequeno Trajecto”, balizados com sinais vermelhos e brancos os primeiros e amarelos e brancos, os segundos. Os primeiros desenvolvem-se ao longo de trajectos extensos que podem ir desde cinquenta até milhares de quilómetros. Cinco caminhos com estas características cruzam o território do Parque Natural, e seguindo-os é possível percorrer a serra por rotas diferentes que a atravessam na sua totalidade.

Os caminhos de “Pequeno Trajecto”, com distâncias mais curtas, costumam chegar até uma povoação ou aproximar-se de pontos de interesse cultural ou paisagístico específicos. São caminhos menos exigentes, nos quais frequentemente é possível efectuar percursos circulares quer seguindo um único trilho, ou combinando vários. O Parque conta com cerca de uma vintena, que vão dos dois aos vinte e um quilómetros, ligando a quase totalidade dos municípios da comarca. No Centro de Interpretação do Parque Natural, em Aracena, e nos Centros de Informação de Santa Olalla la Cala, Almonaster la Real e Aroche podemos ampliar esta informação com mais pormenores e obter mapas e guias de todos os percursos assinalados; a estes devemos ainda somar toda uma série de caminhos e trilhos, por onde podemos entrar sem pressa em florestas, devesas e paisagens secretas da serra.



Paragem de Llanos de Santa Eulália

GASTRONOMIA

No coração da Serra de Aracena produzem-se os presuntos ibéricos mais afamados da Península, resultado da criação de porcos de montado. A este astro indiscutível da gastronomia serrana há que somar outras delícias como o gaspacho de Inverno, as sopas “de peso” e os excelentes anises.

A gastronomia da Serra possui uma estrela que brilha com luz própria: o presunto ibérico, protegido com uma denominação de origem que compreende 31 municípios serranos. Na Serra de Aracena y Picos de Aroche encontramos um mágico triângulo geográfico citado pelos mais diversos especialistas na arte de bem comer, que, com vértices em Cortegana, Cumbres Mayores e Aracena, tem o seu centro na aldeia de Jabugo. Pronunciar o nome de algumas destas localidades serranas é falar de presunto com letra maiúscula. Os pernis curados de porco ibérico criado em montado, com a bolota como base de alimentação, deram fama internacional a povoações que produziram o milagre do conhecido presunto “pata negra”. Em Aracena há hoje um Museu do Presunto, situado em pleno centro do histórico município, que oferece uma completa interpretação do património cultural e gastronómico da comarca.

A carne de porco ibérico é a grande protagonista de muitos dos manjares que se podem provar nos lugares da serra, e ao presunto acrescentam-se as cañas de lomo (lombo de porco curado), os enchidos de tripa grossa como os morcones ou os chorizos culares, a carne seca, as morcelas e outros, curados e frescos, que sempre irão bem acompanhados pelo bom pão serrano; preparada de maneiras diferentes, especialmente na época da matança, é o prato central dos menus que se oferecem nos restaurantes de um grande número de aldeias. Mas não nos devemos esquecer que na serra há outras delícias gastronómicas, como os gaspachos de Inverno, aromatizados com coentros, ou as “sopas de peso”, cuja origem remonta à antiga pesada dos suínos,



Presunto de Huelva

quando aquelas se preparavam para dar energia aos moços que levantavam os animais. Também os cogumelos constituem um elemento de grande importância na cozinha, já que a Serra se considera um dos pontos de maior produção micológica da Andaluzia, visitada hoje por apanhadores de diversos países. Amanitas-dos-césares, sanchas e frades brotam depois das chuvas outonais, embora seja a apreciada cilarca (Amanita ponderosa) o cogumelo por excelência destas paragens. Considera-se um manjar culinário que tem a sua temporada em Fevereiro e Março, quando se serve em aldeias como a de Encinasola. Queijos de cabra, mel de alecrim e rosmaninho, castanhas e nozes – utilizadas em guisados e em sobremesas – são outros produtos típicos, e em Arroyomolinos há uma produção de óptimo azeite virgem.

Para rematar uma boa refeição em qualquer das localidades da Serra de Aracena y Picos de Aroche recomendam-se os digestivos anisados de diferente graduação e produção local. Aguardentes de figos, ginja e ameixa, como as de Higuera de la Sierra, deixam no paladar a agradável sensação de se ter desfrutado de uma gastronomia de reconhecida qualidade e verdadeiro carácter autóctone.

GASTRONOMIA NA SERRA

• As carnes de porco ibérico são as grandes protagonistas da gastronomia serrana.

• O presunto ibérico tem uma denominação de origem que inclui 31 municípios.

• Jabugo é o epicentro de uma geografia produtora de pernis de “pata negra”.

• As aldeias da Serra são também produtoras de outros produtos derivados do porco como a carne seca, o lombo, os chouriços e as morcelas.

• O coentro aromatiza um dos pratos mais característicos da Serra, o gaspacho de Inverno.

• Os cogumelos são outra das delícias da gastronomia serrana, destacando-se o requinte das conhecidas cilarcas (Amanita Ponderosa).

• As castanhas são a base para a elaboração de cremes e também se consomem confeitadas, em xarope, assadas e cozidas.

• Queijos de cabra, mel, nozes e azeite são produtos locais.

• A elaboração de anisados é comum na Serra, e estes vão da aguardente ou anis seco aos licores de frutas como o de amora, de framboesa e de bolota.